



INVESTIGAÇÃO SOBRE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E ELOS DE LIGAÇÃO EM REDES SOCIAIS DE EVENTOS HISTÓRICOS: UMA ABORDAGEM BASEADA EM REDES COMPLEXAS

Aluno: **Yuri Leonardo Rosa Stelmach** (História – UFRGS) Orientadora: Profa. Dr^a. **Cybele Crossetti de Almeida**

INTRODUÇÃO

Este estudo integra o projeto RIMPs (Redes Interdisciplinares e Multidisciplinares de Pesquisa), do ILEA. Trata-se de uma pesquisa em andamento, que debruça-se sobre a cidade renana de Colônia (região da atual Alemanha), no período tardo medieval (séculos XIV e XV). Em 1396, essa cidade foi agitada por uma revolta, que extinguiu o predomínio do poder político do patriciado, permitindo a ascensão e a participação política de indivíduos pertencentes a outros grupos sociais, como comerciantes e artesãos. Constituem-se os objetivos desta pesquisa:

- Descrever os atores envolvidos na revolta e suas conexões familiares, políticas, comerciais;
- Construir a Rede Social (*Social Network*) e seu grafo, em conjunto com o Instituto de Informática da UFRGS, para analisar atores e conexões;
- Interpretar como as conexões dos atores na rede social manifestaram-se na resolução dos conflitos e na articulação de determinados indivíduos no contexto da e após a revolta de Colônia de 1396.

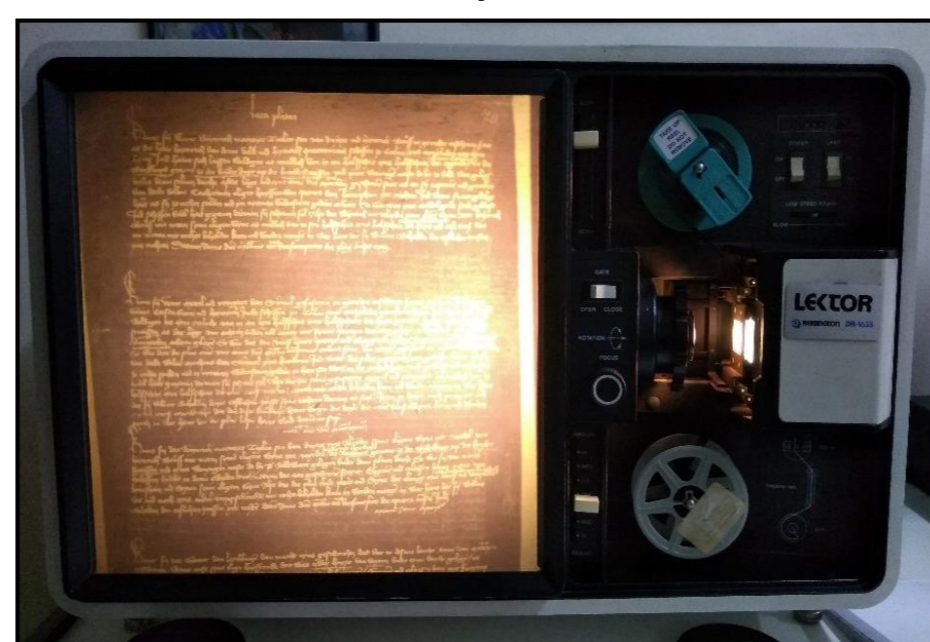
Para obtenção desses dados, utiliza-se como fonte principal a documentação dos *Schreinsbücher* (registros imobiliários de Colônia medieval). Com relação à teoria e metodologia empregadas na fundamentação e obtenção da análise dos dados, utilizam-se: (i) prosopografia e (ii) ARS – Análise de Redes Sociais (do inglês SNA, *Social Network Analyses*).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- A utilização da prosopografia enquanto método de obtenção e análise de dados sobre coletividades históricas, por meio dos postulados de Almeida (2013) e Bulst (2005);
- Considerações sobre os fundamentos, conceitos e características da Análise de Redes Sociais – ARS –, conforme Althaus (2005) e Silva e Zanata Jr. (2011);
- A ARS como ferramenta metodológica de análise de fenômenos históricos aplicada à Idade Média (SHAW, 2005; WUBS-MROZEWICZ, 2012; GRAMSCH, 2014; BAZZAN; DAHMEN; GRAMSCH, 2017).

METODOLOGIA

- Consulta aos *Schreinsbücher* e ao catálogo prosopográfico para seleção e descrição dos atores (indivíduos) envolvidos na revolta;
- Delimitação das informações sobre os atores que permitem observar conexões na montagem da rede: relações familiares, políticas, comerciais;
- Construção da Rede Social (*Social Network*) e do grafo, em conjunto com o Instituto de Informática da UFRGS, para análise das suas conexões;
- Interpretação de como as conexões dos atores na rede social manifestaram-se na resolução dos conflitos e na articulação de determinados indivíduos no contexto da e após a revolta de Colônia de 1396.



Os *Schreinsbücher*, acessíveis por meio de microfilmes conservados no Núcleo de Pesquisa em História (NPH – UFRGS).

Fonte: elaborado pelo autor.

RESULTADOS PARCIAIS

- Definição de dezessete atores envolvidos na revolta;
- Sistematização das informações sobre esses indivíduos, como visualizado no quadro adiante;
- Delimitação do recorte temporal entre 1384 a 1459, permitindo visualizar a articulação das relações entre os indivíduos antes e após a Revolta de 1396;
- Obtenção parcial dos anos em que os atores exerceram cargos políticos. Ressalta-se que as datas são importantes, uma vez que o método ARS as exigem na estruturação de sua rede.

Ator:	Johann (II) von Hirtze		
Esposa 1:	Elisabeth Gir von Huntgin	Irmãos:	Johann (I) von Hirtze, Senior
Esposa 2:	Nessa N.		Johann (III) von Hirtze, Junior
Filhos:	Stina (von Hirtze)		Heinrich (I) von Hirtze
Pai:	Johann von Hirtze		Nesa
Mãe:	Katherine N.		Adolf von Hirtze
Cargo:	Ratsherr (Conselheiro), entre 1393/94		Godert (I) von Hirtze
			Hermann von Hirtze

A nível de exemplo, mostram-se as informações obtidas sobre o ator Johann (II) von Hirtze.

Fonte: elaborado pelo autor.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cybele C. de. Algumas contribuições da prosopografia para a história política e econômica das elites na Idade Média. In: TEIXEIRA, Igor S.; ALMEIDA, Cybele C. de. **Reflexões sobre o medievo III: práticas e saberes no ocidente medieval**. São Leopoldo: Oikos/ ANPUHRs, 2013. p. 11 – 31.
- SILVA, Marcelo Kunrath; ZANATA JR., Rui. “Diz-me com quem andas, que te direi quem és”: uma – breve – introdução à análise de redes sociais. **Revista USP**, São Paulo, n. 92, p. 114 – 130, 28 fev. 2012.
- BAZZAN, Ana L. C.; DAHMEN, Silvio R.; GRAMSCH, R. Community detection in the network of german princes in 1225: a case study. **Complex Networks VIII: proceedings of the 8th Conference on Complex Networks CompleNet 2017**. Dubrovnik: 2017. p. 193 – 200.